

# NAUM

## CAPÍTULO 1

1 - ESTA É A VISÃO que o Senhor deu a Naum, que vivia em Elcós. Ela trata do julgamento prestes a acontecer contra Ninive:

2 - Deus tem ciúmes daqueles a quem Ele ama. É por isso que Se vinga dos que os maltratam. Ele destrói furiosamente os inimigos do seu povo.

3 - Deus demora a perder a paciência, mas quando se irrita, o seu poder é inacreditável e não perdoa facilmente o culpado. Ele mostra seu poder nas grandes tempestades e nos furiosos temporais. As nuvens imensas são como poeira debaixo de seus pés!

4 - À sua ordem os oceanos e rios se transformam em terra seca. Os pastos verdejantes de Basã e Carmelo secam e as florestas do Líbano murcham completamente.

5 - Em sua presença as montanhas estremecem e os morros se derretem; a terra se desfaz e seus habitantes são destruídos.

6 - Quem pode suportar um Deus enfurecido? Quem fica firme quando Ele está zangado? A sua fúria é como o fogo. As montanhas desmoronam por causa da sua ira.

7 - O Senhor é bom. Quando chega a aflição, Ele é o lugar em que nós podemos nos esconder! Ele conhece todos os que nEle confiam.

8 - Mas arrasa seus inimigos com uma tremenda inundação. Ele os persegue através da noite. E assim será com Ninive.

9 - Em que você pensa, Ninive, para desafiar o Senhor? Com um só golpe Ele a deterá. Nem vai ser preciso um segundo golpe!

10 - Ele lança seus inimigos ao fogo como um monte de ramos de espinheiro. Eles queimarão como palha. E quanto mais duros são, pior para eles.

11 - Quem é esse seu rei que tem a audácia de fazer planos contra o Senhor?

12 - O Senhor não tem medo dele! "Mesmo que arme um exército de milhões de soldados", diz o Senhor, "este vai desaparecer". Ó meu povo, eu já os castiguei bastante!

13 - Agora vou quebrar suas cadeias e libertá-los da escravidão ao rei da Assíria.

14 - E ao rei da Assíria Ele diz: "Já decretei o fim de sua família real. Seus filhos não se sentarão no trono, nunca! Destruirei seus deuses de pedra e metal, e seus templos. Eu mesmo cavarei a sua sepultura! Você cometeu pecados tão horríveis que chegam até a cheirar mal!"

15 - Olhem! Os mensageiros vêm correndo montanha abaixo, trazendo as boas notícias: "Os invasores foram completamente destruídos! Estamos salvos! salvos!" Ó Judá, anunciem um dia de agradecimento ao Senhor. Adorem somente a Ele, como prometeram. Ninive, sua inimiga, nunca mais marchará contra vocês. Foi destruída para sempre, nunca mais será vista.

## CAPÍTULO 2

1 - NÍNIVE, SUA HORA chegou! Você já está cercada pelos exércitos inimigos! Dêem o alarme! Soldados, ocupem seus postos! Organizem os batalhões. Armem-se fortemente e vigiem com toda atenção para saber o instante exato do ataque inimigo.

2 - Pois a terra do povo de Deus ficou arrasada depois de seus ataques, mas o Senhor vai restaurar a honra e o poder que eles perderam!

3 - Brilham ao sol os escudos vermelhos! Começou o ataque! Vejam, seus uniformes são vermelhos! Olhem os seus brilhantes carros de guerra avançando lado a lado, puxados por fogosos cavalos!

4 - Seus próprios carros, Nínive, correm loucamente pelas ruas e praças, rápidos como relâmpagos, brilhando como tochas!

5 - O rei, gritando, chama seus generais. De tanta pressa, eles saem tropeçando, correndo em direção aos muros para organizar a defesa.

6 - Já é tarde demais! As comportas do rio foram abertas! O inimigo entrou na cidade! O palácio entrou em pânico!

7 - A rainha de Nínive é trazida nua às ruas, e levada embora como escrava, com suas servas caminhando e chorando atrás dela. Ouçam! Elas gemem como pombas e batem as mãos contra o peito!

8 - Nínive é como um açude rompido! Seus soldados fogem, sem lutar: ela é incapaz de detê-los. "Parem! Parem!", grita, mas eles continuam a fugir.

9 - Tomem posse da prata! Tomem posse do ouro! Há tesouros sem fim. A riqueza incalculável de Nínive será dividida entre muitas pessoas.

10 - Num instante a cidade se transforma num montão de ruínas desertas. Os corações se derretem de pavor. Os joelhos estremecem. O povo de Nínive assiste a tudo isso horrorizado, branco e tremendo de medo.

11 - Onde está agora a grande Nínive, o leão das nações, cheia de força: coragem, a cidade em que tanto os velhos e fracos, quanto os jovens e fortes viviam sem qualquer receio?

12 - Ó Nínive, que já foi um poderoso leão! Você esmigalhava seus inimigos para alimentar seus filhos e suas esposas. Você enchia sua cidade e suas casas de riquezas e escravos conquistados à força.

13 - Agora, porém, o Senhor Se voltou contra você. Ele destrói suas armas. Todos seus carros de guerra estão largados ao acaso, silenciosos e sem terem sido usados. Seus jovens mais belos e fortes estão mortos. Nunca mais você trará escravos das nações conquistadas. Nunca mais você dará ordem ao mundo através dos seus embaixadores!

### CAPÍTULO 3

1 - POBRE DE NÍNIVE, Cidade de Sangue, cheia de mentiras, carregada de roubos.

2 - Ouçam! Escutem o estalar dos chicotes, o barulho dos carros de guerra avançando contra ela, o estrondo das rodas, o ruído ritmado dos cascos dos cavalos, o choque dos carros correndo loucamente pelas ruas da cidade!

3 - Vejam as espadas brilhantes e as lanças faiscantes nos braços erguidos dos soldados da cavalaria! Os mortos espalhados pelo chão, os corpos, montões de cadáveres, em toda parte. Os vivos tropeçam nos mortos, levantam-se e caem novamente.

4 - Tudo isso acontece porque Nínive se vendeu aos inimigos de Deus. A bela e infiel cidade, dona de encantamentos mortais, seduzia as nações com a sua beleza e depois as ensinava a adorar seus falsos deuses, enfeitando pessoas em toda parte.

5 - "Não é à toa que me levantei contra você", diz o Senhor dos Exércitos; "agora toda a terra verá a sua nudez e a sua vergonha".

6 - "Eu a cobrirei de sujeira e mostrarei ao mundo como você é desprezível".

7 - Todos os que virem à cidade, fugirão cheios de horror: "Nínive foi completamente destruída!" Mas ninguém ficará triste como que aconteceu a você! Ninguém mesmo!

8 - Por acaso você é melhor que, Tebas, situada junto ao Nilo, protegida. de todos os lados pelos braços do rio?

9 - A Etiópia e toda a terra do Egito eram aliadas de Tebas, que podia depender delas para uma ajuda constante, bem como de Pute e da Líbia.

10 - Apesar de tudo isso, Tebas foi conquistada e seus habitantes foram levados como escravos. Seus filhos foram mortos, lançados violentamente contra as pedras das ruas. Os soldados assírios tiravam a sorte para ver quem ficava com as pessoas importantes como escravos. Todos os líderes de Tebas foram acorrentados.

11 - Nínive também vai tropeçar como um bêbado, e vai se esconder do inimigo, cheia de medo.

12 - Todas as suas fortalezas cairão. Serão devoradas como os primeiros figos maduros que caem na boca dos que sacodem as árvores.

13 - Seus soldados ficarão fracos e indefesos como mulheres. Os portões de sua terra serão inteiramente abertos aos seus inimigos e depois disso totalmente queimados.

14 - Preparem-se para o cerco! Ajuntem água! Reforcem as fortalezas! Façam bastante tijolos para consertar os muros! Cavem buracos, amassem o barro e coloquem massa nas formas!

15 - Mas, no meio dos preparativos, o fogo vai devorar vocês. A espada os matará. O inimigo os consumirá como os gafanhotos fazem com tudo o que está à sua frente. Não há jeito de resistir mesmo que vocês se multipliquem como insetos!

16 - Os negociantes, tão numerosos quanto as estrelas do céu, encheram sua cidade de riquezas incontáveis, mas os seus inimigos avançam em bando como gafanhotos e levarão consigo todas as riquezas.

17 - Seus príncipes e generais se amontoam feito gafanhoto nas cercas de plantas durante o frio, mas todos voarão e desaparecerão sem deixarem sinal, como fazem os gafanhotos quando o sol se levanta e esquenta a terra.

18 - Ó rei da Assíria os seus príncipes estão mortos no pó. Seu povo está espalhado pelas montanhas. Não há um pastor para cuidar dele.

19 - Não há cura para a sua ferida, ela é profunda demais! Todos que ouvirem o que aconteceu a você, baterão palmas de alegria, pois onde se poderia achar alguém que não tenha sofrido com a sua crueldade?